

Acionistas	Capital Subscrito Ações Ordinárias	Capital Integralizado Ações Ordinárias	%
Governo do Estado	1.098.315,00	1.098.315,00	83.95%
IDESP	201.610,00	201.610,00	15.41%
Acionistas Privados	8.378,00	8.378,00	0.64%
Posição em 31.12.2012	1.308.303,63	1.308.303,63	100%

NOTA 6 - CONTAGEM DOS ATIVOS

A Companhia decidiu por proceder a contagem física de todos os Bens constantes do seu Imobilizado. Para tanto constituiu uma Comissão Especial, através da Portaria nº 019/2013 de 30.01.2013, cujo trabalho, quando concluído, deverá atender às exigências das normas contábeis e demais legislações aplicáveis – **IFRS** – sobretudo quanto à reavaliação a valor presente – **CPC 12** - e redução ao valor recuperável de ativos – **CPC 01**.

NOTA 7 - EVENTOS SUBSEQUENTES

A **PARATUR** não possui ônus reais constituído sobre o seu ativo e nem garantias a terceiros ou outras responsabilidades eventuais com contingências, que não estejam reconhecidas nas demonstrações contábeis.

NOTA 8 - ADEQUAÇÃO AS NORMAS INTERNACIONAIS (IRFS) CONTÁBEIS E REFLEXOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTABEIS

A **PARATUR** busca atender as práticas contábeis adotadas no Brasil Inclusive com ênfase aos CPC's editados. No entanto, face o grau de complexidade na aplicação de certos itens das normas, a **PARATUR** pretende atende-los de forma fidedigna no decorrer do exercício de 2013.

CPC 01 – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS – A **PARATUR** poderá contratar empresa especializada para efetuar o teste de *impairment* no decorrer do exercício de 2013. Somente após a realização deste trabalho é que poderemos proceder aos registros necessários à adequação das normas.

CPC 03(R2) – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – Na data deste Balanço Patrimonial é que a **PARATUR** está adotando a elaboração dessa demonstração criada segundo a Lei 11.638/2007 apresentado sem o comparativo de 2.011 em face do referido demonstrativo não ter sido elaborado.

CPC 12 – AJUSTE A VALOR PRESENTE - Os ativos e passivos circulantes e não-circulantes são demonstrados aos valores de custo ou realização e liquidação, incluindo, quando aplicáveis os rendimentos auferidos e juros incidentes. Em razão das características operacionais não são aplicáveis ajustes ao valor presente líquido e/ou valor justo de realização.

CPC 16 – ESTOQUES – Os estoques estão registrados pelo seu valor original, não sendo superior ao seu valor de realização.

CPC 25 – PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES – As provisões estão em conformidade a esse pronunciamento.

CPC 26 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS – Estamos iniciando os processos para observação e adequação às normas internacionais deste pronunciamento, apresentando o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultado, Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa.

CPC 27 – ATIVO IMOBILIZADO – Conforme mencionado no CPC 01, após diagnostico do trabalho realizado é que poderemos efetuar os ajustes se necessário para a observação desta norma.

NOTA 9 – DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ABRANGENTE

A entidade não apresentou em suas operações e, portanto não reconheceu quaisquer componentes de outros resultados ou resultado abrangente no período findo em 31/12/2012, ou seja, o resultado do exercício é igual ao resultado abrangente total

Maria do Socorro Rodrigues Costa Presidente CPF (MF) 199.390.272-49	Mário Jorge Teixeira de Sousa Contador CPF (MF) 235.827.902-15
---	--

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Movimento das Contas do PL	Capital Autorizado	Capital a Integralizar	Reserva de Capital	Prejuízos Acumulados	Saldo do PL
Posição e Saldo em 31.12.2011 Mutações em 2012 ☐ Resultado do Exercício	5.000.000,00	(3.691.696,37)	1.969,00	(1.849.979,00) (934.356,53)	(539.706,37) (934.356,53)
Posição e Saldo em 31.12.2012	5.000.000,00	(3.691.696,37)	1.969,00	(2.784.335,53)	(1.474.062,90)

Maria do Socorro Rodrigues Costa Presidente CPF (MF) 199.390.272-49	Mário Jorge Teixeira de Sousa Contador CPF (MF) 235.827.902-15
---	--

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Paraense de Turismo - PARATUR, no uso de duas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o artigo 163 da lei 6404/76, examinou o Relatório Anual da Administração, as Demonstrações Financeiras e as Notas Explicativas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 e é de opinião que os referidos documentos representam adequadamente em todos os seus aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da Companhia em 31 de Dezembro de 2012 e deliberou pela sua aprovação. Belém, 18 de Março de 2013.

DILERMANDO GUEDES CABRAL

Presidente do Conselho Fiscal

JOSÉ CECIM RASSY FILHO

Membro Titular do Conselho Fiscal

ANTONIO AUGUSTO SIQUEIRA CAMPOS

Membro Titular do Conselho Fiscal

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

AOS ACIONISTAS

A Companhia Paraense de Turismo submete à apreciação de Vossas Senhorias o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da companhia, com Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, comparativa com as do exercício anterior e acompanhada pelas Notas Explicativas.

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Objetivando cumprir com o disposto no inciso III, art.143 do RICMS este relatório contem:

a – a análise dos resultados contábeis;

b – o grau de dependência da empresa em relação ao Tesouro Estadual (relação entre transferência do tesouro e receita total);

c – o valor da folha de pagamento da empresa;

d – a situação dos passivos fiscal, previdenciário e trabalhista;

e – o estágio atual.

I – MISSÃO INSTITUCIONAL DA PARATUR

A Companhia Paraense de Turismo – PARATUR foi constituída pela Lei Estadual n. º 4.368, de 09 de dezembro de 1971 e criada através do Decreto 8.026, de 12 de julho de 1970, vinculada institucionalmente à Secretaria Especial de Estado de Desenvolvimento Econômico e Incentivo a Produção, através da Lei n.º 7.543 de 20.07.11, é dotada de autonomia técnica, administrativa, financeira e patrimonial.

A missão institucional da PARATUR é Promover e divulgar o Estado, no Brasil e exterior, como destino de credibilidade, detentor de produtos turísticos que incorporam os valores de originalidade, de autenticidade, da criatividade, de diversidade e de sustentabilidade que caracterizam a natureza e a cultura paraense.

II – PREJUÍZO ACUMULADO

No encerramento do exercício de 2012, o prejuízo do exercício da PARATUR foi de R\$.934.356,53, o qual adicionado aos prejuízos de anos anteriores totaliza um prejuízo de R\$.2.784.335,53.

O quadro a seguir expõe a evolução desse prejuízo a partir de 2008:

Especificação	Lucro/Prejuízo	Reversão de reservas	Ajuste de Exercícios Anteriores	Resultado Econômico Acumulado
Até 31-12-2008	-1.055.031,08	-	-	-1.055.031,08
Em 31-12-2009	-477.442,05	-	-	-1.532.473,13
Em 31-12-2010	-295.277,52	-	-	-1.827.750,65
Em 31-12-2011	- 22.228,35	-	-	-1.849.979,00
Em 31-12-2012	-934.356,53	-	-	-2.784.335,53

Comentário:

A PARATUR para desenvolver sua atividade, depende dos recursos do governo do Estado para honrar com seus compromissos financeiros.

Em 2012 houve um aumento significativo do prejuízo em relação aos anos anteriores, pois o governo do Estado não repassou recursos financeiros para pagamento todas as despesas empenhadas/provisionadas no exercício de 2012, acarretando na inscrição, em dezembro de 2012, em *restos a pagar* (Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro. Art. 36, Lei 4.320/64)

Este fato foi fundamental para o prejuízo contábil do exercício no valor de R\$934.356,53, pois a despesa foi realizada e despesa não foi repassada antes do encerramento do exercício, pois, somente em 2013 houve a respectiva quitação destas despesas.

III – DEPENDÊNCIA EM RELAÇÃO AO TESOURO ESTADUAL

O Estado do Pará concede à PARATUR uma subvenção, que corresponde aos valores de Gasto com Pessoal e Encargos, Outras Despesas Correntes - ODC e Investimentos da Companhia.

O quadro a seguir coteja essa subvenção com o resultado econômico obtido pela PARATUR e com as receitas auferidas no período 2009 a 2012:

Índice de Dependência em relação ao Tesouro Estadual				
Ano	Receita Total	Subvenção	Receita Própria	%
2009	R\$.5.932.645,57	R\$.5.776.567,49	R\$.156.078,08	97,37
2010	R\$.7.163.675,07	R\$.6.979.301,26	R\$.184.373,81	97,43
2011	R\$.9.509.572,41	R\$.9.476.344,47	R\$.33.227,94	99,65
2012	R\$.11.108.575,91	R\$.11.104.828,55	R\$.3.747,36	99,97

Fonte: Demonstrações Contábeis Lei 6.404/76

IV – VARIAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO E ENCARGOS

ANO	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS (R\$)
2010	4.053.685,12
2011	5.447.335,13
2012	5.722.433,63

Fonte: Balancetes do Siafem

Em 2011 houve um reajuste significativo nas remunerações dos cargos comissionados. O aumento foi justificado em Assembleia do Conselho de Administração na qual houve a equiparação dos vencimentos dos cargos comissionados com os da administração direta.

Relação de quantitativo e valor de despesas com pessoal da PARATUR em 2012

CUSTO ANUAL FOLHA DE PAGAMENTO				
ANO	Nº DE COMISSIONADOS	Nº DE EFETIVOS	Nº TOTAL	CUSTO (R\$)
2010	24	109	133	4.053.685,12
2011	27	101	128	5.447.335,16
2012	27	70	97	5.722.433,63

V – SITUAÇÃO DO PASSIVO TRIBUTÁRIO E TRABALHISTA

Fonte: Demonstrações Contábeis Lei 6.404/76

VII –ÍNDICES FINANCEIROS DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

O quadro a seguir expõe a evolução da situação financeira da PARATUR no último quadriênio, com base em 6 indicadores:

INDICADOR	FÓRMULA	ANÁLISE	EXERCÍCIO	ÍNDICE %
Liquidez Corrente (LC)	<u>Ativo Circulante</u>	quanto maior, melhor	2009	0,84
	Passivo Circulante		2010	0,86
			2011	0,82
			2012	0,63